



  
**VIANA DO LIMA**  
**PORTA PARA**  
**O MUNDO**  
VIANA DO CASTELO 1513



**CENTRO DE**  
**MAR**  
VIANA DO CASTELO

**UM MAR DE**  
**OPORTUNIDADES**  
2016

# CONTEÚDOS

PUBLICAÇÕES

P. 14



EXPOSIÇÕES

P. 3



P. 18

P. 22

ATIVIDADES  
SEMANAS TEMÁTICAS



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO MAR

P. 24

EXPOSIÇÕES ITINERANTES



P. 26

EQUIPAMENTOS  
NÁUTICOS



**Título** Centro de Mar - Um Mar de Oportunidades / **Número #1** Março 2017 / **Edição** Câmara Municipal de Viana do Castelo / Centro de Mar / **Redação** Centro de Mar / **Fotografia** Centro de Mar / **Design** Rui Carvalho Design **Depósito Legal** 000000000 / **ISSN** 0000000 / **Tiragem** 1000 exemplares / **Impressão** Gráfica / **Data e local de edição** Março 2017, Viana do Castelo.

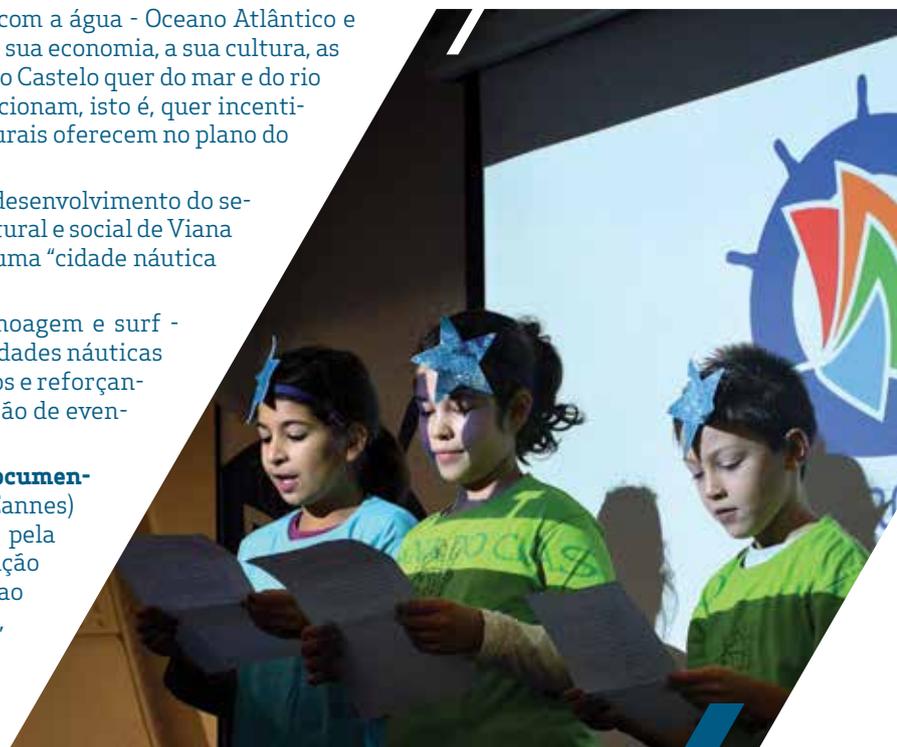
## UM MAR DE OPORTUNIDADES

Viana do Castelo sempre teve uma relação próxima com a água - Oceano Atlântico e rio Lima. Durante séculos essa relação foi moldando a sua economia, a sua cultura, as suas sociabilidades e a sua religiosidade. Hoje Viana do Castelo quer do mar e do rio mais do que aquilo que eles tradicionalmente proporcionam, isto é, quer incentivar as novas oportunidades que aqueles recursos naturais oferecem no plano do desenvolvimento económico sustentável.

O **Centro de Mar** é o veículo para a concretização do desenvolvimento do setor marítimo nos domínios económico, ambiental, cultural e social de Viana do Castelo reforçando a sua posição e ambição a ser uma “cidade náutica do atlântico”.

Os **equipamentos náuticos** - para o remo, vela, canoagem e surf - constituem um suporte para a dinamização das atividades náuticas promovendo na comunidade a prática desse desportos e reforçando a atratividade de Viana do Castelo para a realização de eventos internacionais.

O **Centro de Interpretação Ambiental** e **Centro de Documentação do Mar** (integrados à ré no Navio Hospital Gil Eannes) constituem um conjunto de valências responsáveis pela promoção da cultura marítima. Asseguram a divulgação do conhecimento sobre o mar e a cultura marítima ao público através de exposições, eventos, publicações, recolha de testemunhos e espólio marítimo, bem como integração em projetos de investigação sobre cultura, vivências e património (material e imaterial) marítimo.



Reportamos nesta 1ª edição de “Um Mar de Oportunidades” o conjunto de iniciativas e valências desenvolvidas ao longo do ano 2016.



EXPOSIÇÕES



**UM MAR  
DE ~~~~~  
TRADIÇÕES**

**CENTRO DE MAR**



## “UM MAR DE TRADIÇÕES”

O Centro de Mar de Viana do Castelo inaugurou a 8 de junho de 2016 - Dia Mundial dos Oceanos - mais uma exposição temática intitulada de “Um Mar de Tradições”.

Esta exposição pretende retratar os diversos usos, costumes e crenças, que um povo construiu e passou de geração em geração, ao longo da nossa faixa litoral focando-se em quatro temas centrais: as atividades piscatórias, as atividades agro-marítimas, os trajas e as devoções.

Através de uma exposição bastante interativa e dinâmica, o Centro de Mar pretende dar a conhecer e/ou relembrar as várias atividades que o povo do litoral desempenhava nesta área geográfica, entre elas a conhecida apanha do sargaço, criando um vasto leque de tradições.

Esta exposição contou com a colaboração de diversos testemunhos e vivências ligadas ao mar que torna esta mostra mais aprazível e agradável de ser visitável.



// Esta exposição colocou à disposição do visitante uma mostra com mais de 100 fotografias de 80 espécies existentes ao largo da costa de Viana do Castelo. //





## “UM MAR DE OPORTUNIDADES” CHEGA A 28.000 VISITANTES

A exposição “Um Mar de Oportunidades” esteve patente entre novembro de 2014 – no âmbito da abertura do Centro de Mar - e outubro de 2016, tendo acolhido mais de 28.000 visitantes.

Esta exposição colocou à disposição do visitante uma mostra com mais de 100 fotografias de 80 espécies existentes ao largo do fundo marinho vianense.

Ao longo de dois anos, os visitantes puderam explorar a grande diversidade de organismos que se distribuem na chamada “zona entre marés” ou “zona intertidal”, tão bem representada ao longo da Praia Norte. A mostra demonstrava de que forma diferentes organismos reagem de forma distinta aos fatores ambientais – salinidade, temperaturas extremas, ausência/presença de água, etc. – e que são essas adaptações que determinam a sua distribuição ao longo do litoral rochoso.

Nas poças de maré, características do litoral rochoso de Viana do Castelo permanece durante algum tempo uma pequena amostra do mundo submerso que termina na praia, permitindo-nos apreciar alguma da variedade existente nas águas rasas envolventes. A par de algas, peixes e de alguns crustáceos decápodes, há todo um conjunto de pequenos seres a descobrir e que apenas uma observação atenta os pode revelar.

É um mundo diversificado de formas e cores que existe ao longo da costa de Viana do Castelo.



// Foram cerca de 958, os pescadores vianenses que demandaram os mares gelados do “fim do mundo”. //



## “VIANA E A PESCA DO BACALHAU”

Viana deve a sua formação a um povoado de pescadores que, ao longo dos séculos, se perpetuaram passando os saberes para os vindouros.

O interregno que se verificou na pesca do bacalhau depois da perda da independência até ao início do século XX, não impediu que os pescadores vianenses descurassem a arte da pesca.

Os fracos proventos que recebiam da captura das espécies existentes à época no «Mar de Viana» (sardinha, carapau e cavala) mal davam para o sustento familiar.

A criação de empresas de pesca do bacalhau – no distrito existiram quatro – veio melhorar a sobrevivência de muitas famílias, apesar da vida da pesca do bacalhau ser árdua, permitindo a muitos pescadores auferirem um pecúlio um pouco maior do que auferiam na pesca local.

Foram cerca de 958, os pescadores vianenses que demandaram os mares gelados «do fim do mundo».





VIANA DO LIMA  
PORTA PARA  
O MUNDO





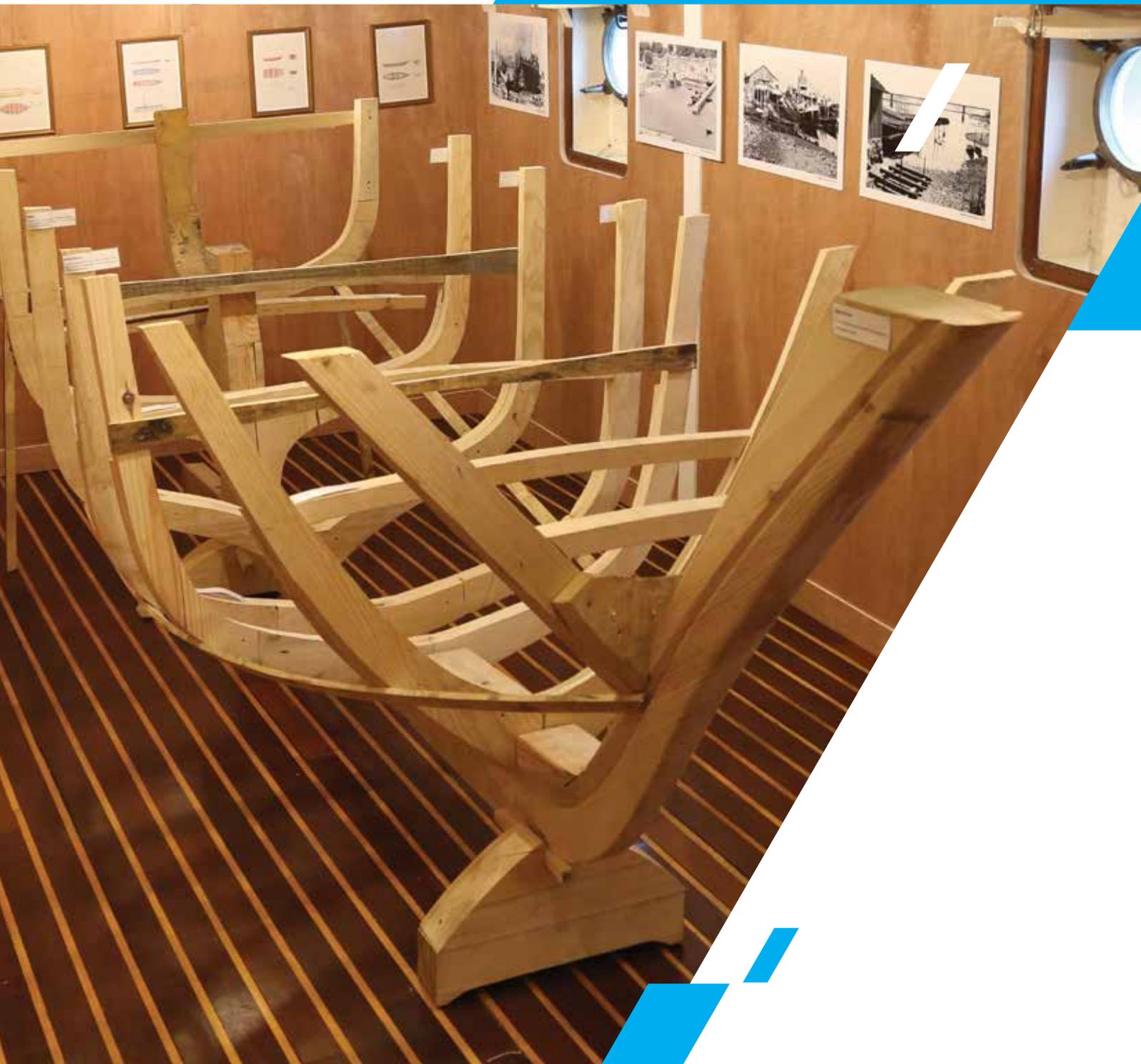
## “VIANA DO LIMA PORTA PARA O MUNDO”

Integrado nas comemorações do Dia Nacional do Mar (16 de novembro) inaugurou-se uma nova exposição na sala Ernâni Lopes “Viana do Lima - porta para o mundo”. Trata-se de uma exposição que mergulha na história do porto de Viana do Castelo e das suas relações comerciais e culturais transatlânticas ao longo de cinco séculos. De incalculável valor, os documentos arquivísticos, cartográficos e iconográficos reproduzidos recuperam a memória de momentos e personalidades decisivas para a evolução das estruturas portuárias de Viana e para a sua afirmação como entreposto mercantil de escala global. Contam-nos uma história feita de homens e dos seus anseios, deixam-nos ouvir a voz dos mercadores e das gentes de Viana, auscultar os seus temores face às investidas de corsários e piratas, desvendar cartas régias determinantes para a construção de novos cais e para a atribuição de privilégios e isenções. Projetos de engenharia e de arquitetura dão-nos a conhecer os desígnios de melhoria do porto e edificação de fortificações destinadas à defesa da barra.

São ainda reveladas as origens e os principais mercados dos produtos transacionados em diferentes períodos históricos, desvendados itinerários de circulação e recordados os nomes de estrangeiros notáveis atraídos a Viana pelo seu porto Atlântico.

Esta exposição, ao recordar a importante vocação marítima de Viana, porta para o universo das relações atlânticas ao longo do tempo, vem de encontro aos objetivos do Centro de Mar, que ambiciona contribuir para a renovação da cultura marítima de Viana do Castelo e posicioná-la como “Cidade Náutica do Atlântico”.





## “A CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES EM MADEIRA”

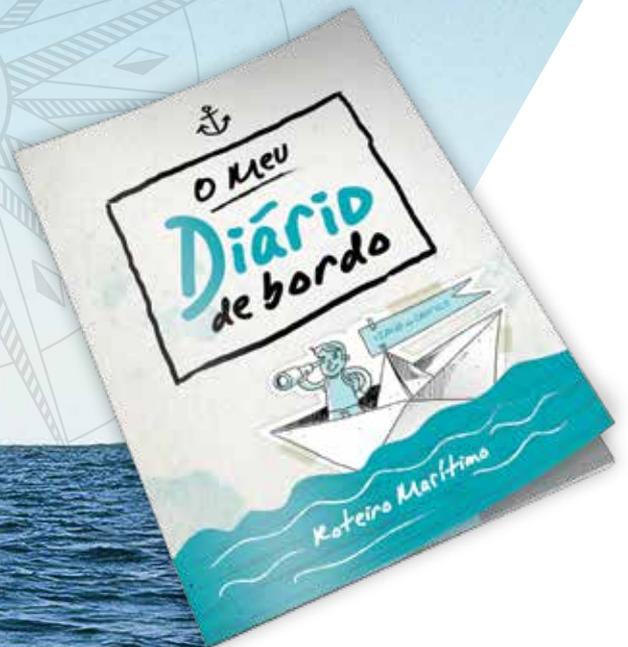
No âmbito da atividade da construção naval em madeira, tão fortemente enraizada na Cidade de Viana do Castelo, o Centro de Mar colocou à disposição dos seus visitantes a exposição “A Construção de Embarcações em Madeira”. Esta exposição pretende retratar e reviver uma pequena oficina onde podemos visualizar o início da construção de uma pequena embarcação como de todos os utensílios necessários para esta tarefa.

A madeira continua a ser o material mais comum para construção de barcos abaixo de 15 metros de comprimento. Existe uma tendência à utilização de fibras plásticas em países desenvolvidos e alguns países em desenvolvimento, mas na África, Ásia, e o Pacífico, provavelmente 90 por cento das pequenas embarcações pesqueiras são construídas de madeira.

**Para esta exposição contamos como colaboração da empresa Fitas Estaleiros de Construção Naval da freguesia de Darque, Sr. Domingos Rei e do Sr. Carlos Alberto Vieira.**



# PUBLICAÇÕES





## DIÁRIO DE BORDO

O Centro de Mar de Viana do Castelo apresentou no mês de maio uma nova ferramenta de divulgação do património da orla marítima vianense onde o público é convidado a visitar locais diretamente ligados ao património natural e cultural marítimo português. Entre estas instituições incluem-se museus, faróis, núcleos museológicos, entre outros, ficando o registo dessas visitas efetuado através de carimbos, o conjunto dos quais proporciona benefícios, junto das entidades parceiras deste projeto.

O Diário de Bordo pretende identificar e promover a cultura marítima no município nos domínios históricos, etnográficos, náuticos, científicos, da interpretação ambiental e do conhecimento do mar em geral.

Esta publicação pode ser obtida nas instalações do Centro de Mar à ré do Navio Gil Eannes.



// Esta listagem conta com os nomes dos 967 pescadores e tripulantes matriculados no Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau. //

**MEMÓRIAS  
DA PESCA DO  
BACALHAU  
EM VIANA  
DO CASTELO**



Estaleiros da CUF. Bota-abixo do Lugre "Santa Maria Manuela", a 10/5/1937, para EPV





O primitivo Estaleiro de "Manuel Calafate",  
junto ao antigo estabelecimento "Casa Seixas"

Rio Lima a sair da doca de flutuação  
pelo canal primitivo, actual doca Eng.  
Duarte Pacheco

## MEMÓRIAS DA PESCA DO BACALHAU EM VIANA DO CASTELO

"Memórias da Pesca do Bacalhau em Viana do Castelo" é uma publicação que pretende retratar o enquadramento histórico da evolução e do impacto que a pesca do bacalhau teve para a cidade de Viana do Castelo. Inicia-se com um enquadramento das empresas que foram sendo criadas na cidade associadas à pesca e seca do bacalhau assim como à construção naval. É ainda feita uma referência ao navio hospital Gil Eannes, construído em Viana do Castelo e que foi uma embarcação emblemática nesta área. De destacar ainda nesta publicação a realização e um breve memorial aos pescadores e tripulantes que foram ao bacalhau por Viana do Castelo. Esta listagem conta com os nomes dos 967 pescadores e tripulantes matriculados no Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau.



# ATIVIDADES / SEMANAS TEMÁTICAS



**PIKO do CAMPO TOURINHO 1482-1553**

**PERÍODO CAMPOS TOURINHO** - O tempo de vida de Piko do Campo, entre 1482 e 1553, foi marcado por grandes feitos e descobertas. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.

**PERÍODO CAMPOS TOURINHO** - O tempo de vida de Piko do Campo, entre 1482 e 1553, foi marcado por grandes feitos e descobertas. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.

**PERÍODO CAMPOS TOURINHO** - O tempo de vida de Piko do Campo, entre 1482 e 1553, foi marcado por grandes feitos e descobertas. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.



**DIOGO ALVARES CABRAL 1492-1557**

Dioغو Alvares Cabral foi o primeiro navegador português a descobrir o Brasil. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.

Dioغو Alvares Cabral foi o primeiro navegador português a descobrir o Brasil. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.

Dioغو Alvares Cabral foi o primeiro navegador português a descobrir o Brasil. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Foi ele quem descobriu o Brasil, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.



## CELEBRAÇÕES DO DIA EUROPEU DO MAR

### 19 DE MAIO

Apresentação das publicações “Diário de Bordo”  
e “Memórias da pesca do bacalhau e Viana do Castelo”

### 21 DE MAIO

Workshop “À descoberta dos ecossistemas marinhos”

### 22 DE MAIO

Roteiro “viver com algas”

### 21 E 22 DE MAIO

Visita ao navio patrulha “NRP Cacine”





## VERÃO ÉPOCA BALNEAR

### JUNHO E JULHO

Atividades de educação ambiental  
"À descoberta do mar", nas praias  
galardoadas com Bandeira Azul da Europa.



## CELEBRAÇÕES DO DIA NACIONAL DO MAR

**16 DE NOVEMBRO**

Exposição "Viana do Lima, porta para o mundo"

**17 E 18 DE NOVEMBRO**

Atividades temáticas para escolas "Aulas a bordo de um navio"

**19 DE NOVEMBRO**

Tertúlia "Vidas de mar"



## EXPOSIÇÕES ITINERANTES



// *Memórias do Mar Português* é uma exposição fotográfica baseada no trabalho do fotógrafo Ricardo Guerreiro a bordo de navios de pesca. //

O Centro de Mar coloca à disposição do público uma nova exposição itinerante de requisição gratuita.

## MEMÓRIAS DO MAR PORTUGUÊS

*Memórias do Mar Português* é uma exposição fotográfica baseada no trabalho do fotógrafo Ricardo Guerreiro a bordo de navios de pesca e de investigação científica que o levaram a percorrer mais de 40.000 milhas no oceano Atlântico, ao longo de três anos.

Com uma narrativa pessoal mas também informativa, a exposição procura não só dar a conhecer alguma da riqueza do nosso mar, mas também cativar a interrogação sobre temas importantes e atuais como o uso dos recursos do oceano. É também, uma viagem pela rotina de vida diária a bordo de vários navios, uma realidade desconhecida mas pertence ao imaginário da maioria da população.

Ricardo Guerreiro, fotógrafo de Natureza, cresceu e reside em Almada. Ricardo é licenciado em Física pela Universidade de Lisboa mas o seu hobby, Ornitologia, direcionou o seu percurso profissional para projetos pautados pelo contato com a Natureza.

Desde 2002, a fotografia assume um importante complemento à sua atividade profissional, tendo sido autor do site DigiScoping Portugal sobre fotografia de natureza, com recurso à utilização de telescópio.

Ao longo do seu percurso profissional tem ministrado vários cursos de fotografia e publicado fotografias em revistas e livros de Natureza como a revista Pardela ou o livro Natura 2000: Protecting Europe's Biodiversity. Em 2005, obteve o segundo lugar no concurso de fotografia europeu Europe's Countryside Alive e em 2010 foi finalista do concurso internacional de fotografia de aves marinhas Save Our Seabirds da Birdlife South Africa. Atualmente, a fotografia tornou-se a sua atividade principal quer na vertente estática (fotografia de natureza) quer na imagem animada (filmes de história natural).

A exposição "Viana e a Pesca do Bacalhau" também já se encontra disponível para requisição.



**CENTRO DE  
DOCUMENTAÇÃO  
DO MAR**





O **Centro de Documentação do Mar** assume-se como uma plataforma de apoio à identidade marítima e memória documental. Tem como principal missão promover o conhecimento através de um centro de informação dinâmico sobre o concelho, apoiado numa base de arquivo físico e virtual sustentada pela utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação.

O Centro de Documentação pretende assim assegurar a preservação do espólio marítimo através da recolha, armazenamento e inventariação de todos os elementos relevantes de integrar o seu arquivo (testemunhos, documentos, objetos, edições, imagens, etc.).

Este espaço destina-se a todos os cidadãos e a sua utilização é presencial e de livre acesso.

### ÁREAS DE TRABALHO

Recolher, identificar, classificar e catalogar elementos para integrar o seu arquivo;

Salvaguardar e preservar os sistemas de arquivo que o constituem;

Recolher testemunhos de pessoas ligadas a atividades e à cultura marítima;

Apoiar as consultas de informação;

Desenvolver e colaborar em ações e projetos educativos, académicos e de investigação;

Desenvolver ações de comunicação e divulgação da informação;

Implementar medidas de conservação e restauro de documentos;

Oferecer novos formatos de recolha, acesso e divulgação da informação, com o recurso às novas tecnologias da informação e comunicação.

### SERVIÇOS

Salas de leitura e pesquisa;

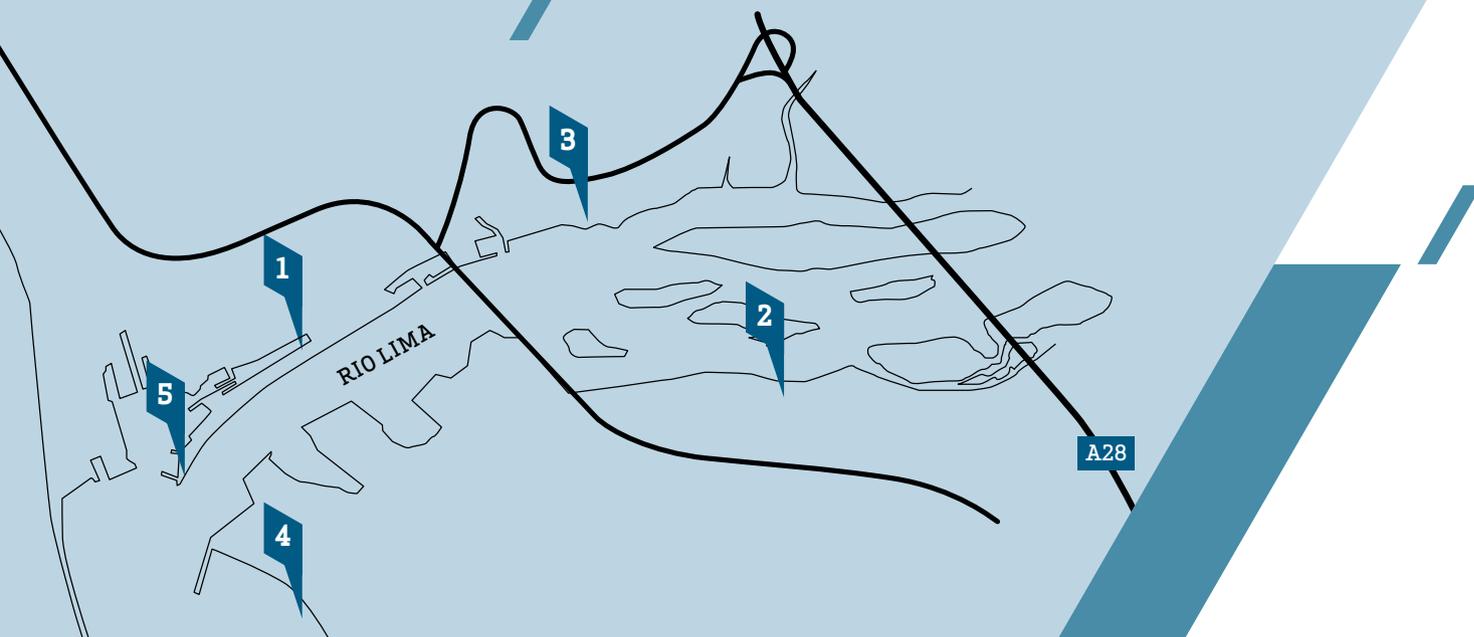
Serviço de digitalização, reprodução e impressão;

Pontos de acesso para pesquisa na base de dados informatizada;

Espaço internet.



## EQUIPAMENTOS NÁUTICOS



## CENTRO DE MAR

O “Centro de Mar” integra-se como projecto âncora no Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e assume-se como uma aposta, de entre o conjunto de operações que o constituem, no desenvolvimento da náutica de recreio e dos desportos náuticos enquanto componentes relevantes para o reforço da posição de Viana do Castelo como uma “cidade da náutica do atlântico”.

- 1 GIL EANNES
- 2 CANOAGEM
- 3 REMO
- 4 SURF
- 5 VELA



## CENTRO DE REMO

Situado junto ao Parque da Cidade na margem direita do rio Lima, resulta da recuperação e ampliação das instalações da antiga “fábrica das boinas”. O novo Equipamento de Remo está adaptado às necessidades do clube Viana Remadores do Lima. Conheça os eventos, serviços e notícias em <http://www.vianaremadoresdolima.pt>





## CENTRO DE VELA

Situado no extremo poente junto ao novo porto de pesca, o Centro de Vela integra-se na área de intervenção do Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha e Campo da Agonia. Foram criados dois novos acessos à água através de uma rampa para embarcações e um cais flutuante acessível. Conheça os eventos, serviços e notícias em <http://www.clubevelaviana.com>





## **CENTRO DE CANOAGEM**

Situado em Darque, na área do Plano de Pormenor da Margem Sul do Rio Lima, é um edifício novo com três corpos principais - o edifício pelo qual se acede ao clube e que reúne a maior diversidade funcional, o edifício para arrumo de embarcações desportivas e um edifício com garagem, oficina, hangar de embarcações de lazer e arrumos. Conheça os eventos, serviços e notícias em <http://darquekayakclube.blogspot.com>





## CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE SURF

Situa-se na praia do Cabedelo, sobejamente reconhecida pelas características ideais para a prática das modalidades de desporto de deslize. Tem como finalidade a melhoria e otimização do rendimento desportivo, proporcionando aos praticantes ou atletas de seleções nacionais, as adequadas condições de preparação desportiva e de otimização de performance. Conheça os eventos, serviços e notícias em <http://www.surfviana.com>



**SURF CLUBE  
DE VIANA**

desde 1989

# EVENTOS DESPORTIVOS NÁUTICOS 2016

## 20 E 21 DE FEVEREIRO

III Edição Regata Internacional de Fundo Centro de Mar (Absolutos)

## 30 DE ABRIL E 01 DE MAIO

Campeonato Nacional Jet Ski Rio Lima

## 10 A 12 DE JUNHO

Campeonato Nacional de Vaurien

## 24 E 26 DE JUNHO

Campeonato Nacional Class Access

## 09 E 10 DE JULHO

Etapa do Mundo de Kayak Sky

## 23 A 30 DE JULHO

Campeonato do Mundo de Vela – Classe Vaurien

## 05 A 10 DE SETEMBRO

World Robotic Sailing

## 12 A 16 DE SETEMBRO

Campeonato Europeu de Pesca

## 17 E 18 DE SETEMBRO

XVIII Luso Galaico

## 21 A 25 DE SETEMBRO

Viana World Bodyboard Championship

## 22 A 23 DE OUTUBRO

Semana do Atlântico  
– III Troféu Cidade  
de Viana do Castelo



## MAIS INFORMAÇÕES

### Entrada gratuita

Horário de abertura ao público:

3.ª feira a domingo: das 10H00 às 18H00

(21 de setembro a 20 de março)

e das 10H00 às 19H00

(21 de março a 20 de setembro)

2.ª feira, dia 25 de dezembro e 1 de janeiro: encerrado

### Marcação de visitas

T. 258 809 303 | 258 809 362

Email: [centrodemar@cm-viana-castelo.pt](mailto:centrodemar@cm-viana-castelo.pt)

### Centro de Documentação do Mar

T. 258 809 303

Email: [cdmar@cm-viana-castelo.pt](mailto:cdmar@cm-viana-castelo.pt)

### Morada

Popa do Navio Hospital Gil Eannes

Doca Comercial

4900-321 Viana do Castelo



VIANA DO CASTELO

